



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 17/03/2020

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha (MG), de nº. 372, realizada excepcionalmente na sede do Conselho, no dia 17 de março de 2020. Primeira chamada às 18h30 e, em segunda e última chamada às 19h08. **Conselheiros presentes (segmentos):** Adionel Almeida Alves (Prestadores de Serviços), Aline Ribeiro Soares Rodrigues (Gestores), Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Fanny Fernandes Valias (usuários), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Márcio Nere (Trabalhadores), Maria Aparecida de Barros Barbosa (Usuários), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Ricardo José Paiva Reis (Trabalhadores), Talma Alves Ferreira (Usuários), Vinício Felipe Brasil Rocha (Gestores) e Zelma Dominghetti (Usuários). **Faltas justificadas:** Carlos Henrique Peloso Silva Jr. (Trabalhadores), Caroline Ribeiro Jambeli (Usuários), Célio Ferreira (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), José Luiz Aparecido (Usuários), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Mara Conceição de Araújo (Usuários), Mariane Montalvão Pereira (Prestadores de Serviços), Racibe de Fátima Faria (Usuários), Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários) e Valdene Rodrigues Amâncio (Trabalhadores). O presidente Cláudio informa que a reunião programada para este dia foi anteriormente agendada para ser realizada no plenário da Câmara de Vereadores, contudo, devido à Pandemia do COVID-19, o Poder Legislativo Municipal suspendeu as atividades nas suas dependências, e, por isso, o Colegiado se reunirá na própria sede, conforme foi avisado por e-mail durante a tarde. Considerando a pandemia de COVID-19, Cláudio pede para Andrea Maróstica comentar a situação e como o município está se organizando para esse cenário. Assim foi informado que: ocorreram reuniões setoriais nos últimos dias; todas as Unidades de Saúde (UBS) suspenderam os agendamentos e só acolherão demanda espontânea com triagem, pois os procedimentos de média e alta complexidade também foram suspensos. O Tratamento Fora do Domicílio (TFD) também foi suspenso, pois as cidades que acolham os usuários também suspenderam os trabalhos. As UBS irão acompanhar os usuários que apresentarem sintomas; A Unidade de Pronto

Atendimento (UPA) ficará apenas para casos graves, principalmente para problemas respiratórios graves; os casos suspeitos devem ficar em isolamento domiciliar, restrito a um cômodo e sem usar bens comuns. Informa que é necessário ter muito cuidado com notícias vinculadas através do WhatsApp; que o município deve tomar medidas de isolamento social, e que um decreto deverá ser publicado amanhã, pois, ainda que esteja sendo feito sem coordenação regional, as medidas tendem a reduzir a taxa de transmissão; que as atividades nos CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial), pelo tipo de público, se mantém; e, que as visitas hospitalares estão suspensas. Cláudio informa que o sistema prisional restringiu visitas para evitar transmissão. Após, com o quórum regimental e no horário indicado, foram inaugurados os trabalhos. Primeiramente, o presidente Claudio Miranda dá as boas-vindas a todos e lembra que as atas não serão mais lidas na reunião conforme decidido pelo plenário na última reunião; que somente os pontos questionados por e-mail serão discutidos e como não houve nenhum questionamento sobre a ata de fevereiro será dado seguimento aos trabalhos. A seguir, o presidente Claudio dá devolutiva sobre demandas surgidas na última reunião: informa que foi aberto processo administrativo nº. 5726/2020, a respeito do questionamento do conselheiro Hudson sobre avaliação de satisfação dos usuários do Sistema VECTOR. Prosseguindo, informa que a entidade FUVAE (Fundação de Varginhense de Assistência ao Excepcional) enviou ofício retirando a conselheira Silvia do corpo de conselheiros, contudo ainda não indicou alguém em substituição para ocupar sua cadeira. Cláudio realiza leitura do plano anual de trabalho da CISTT (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora) encaminhado pela Comissão, para ciência do Conselho, por meio do ofício CISTT 003/2020. **Iniciando a ordem do dia:** o conselheiro Vinício inicia **apresentação e avaliação sobre os instrumentos de gestão do SUS (Sistema Único de Saúde): Indicadores da Pactuação Interfederativa de 2020; Relatório Anual de Gestão - referente ao exercício de 2019; e, Programação Anual de Saúde de 2020.** Vinício inicia a apresentação; ressalta que os documentos serão impactados pela Pandemia do COVID-19 que não era algo previsível, e informa os dados demográficos do município, referentes ao CENSO de 2010, com as estimativas atuais. Destaca que os idosos já correspondem a 10% da população, e pelos dados oficiais, considera-se que o município possui 135 mil habitantes. Assim como é observado no cenário nacional, os dados de mortalidade do município revelam que as doenças do aparelho circulatório, câncer, doenças respiratórias e causas externas são as principais causas de morte. Varginha possui 23 indicadores pactuados. Destacam-se alguns pontos sobre o município: houve ligeiro aumento da mortalidade prematura referente aos últimos anos; sobre a investigação de óbitos em mulheres em idade fértil, pela primeira vez, se conseguiu cumprir 100% das investigações; permanece o problema dos

baixos níveis de cobertura vacinal; se conseguiu atingir o patamar de doenças de notificação compulsória; observa-se que vem se mantendo há alguns anos 100% de acompanhamento dos pacientes com Hanseníase; sobre o indicador de sífilis, se lembra de que muitas condições de saúde que não tem o olhar necessário pelo poder público como os casos da dengue e destaca que a sífilis congênita revela casos não tratados; não se tem casos novos de AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida); para análise da água será contratado laboratório IPD (Instituto de Prevenção e Diagnósticos); houve melhora no último ano sobre o indicador de coleta - exame preventivo de colo de útero, porém esse indicador já foi maior no passado; sobre os exames de mamografia foi o menor número na série histórica; lembra que houve mudança no financiamento que prejudicou esse indicador; parto normal apresentou ligeiro aumento, mas ainda muito inferior aos dados estaduais – Vinício lembra da dificuldade em trabalhar junto com os médicos obstetras que ao serem questionados sobre os altos índices de parto cesárea transferem a responsabilidade para as mulheres, afirmando ser a cultura do município, mas questiona a quem beneficia essa prática do agendamento da cesárea; houve aumento do índice de mortalidade infantil e que inclusive é maior do que o de Minas; a cobertura da Atenção Básica diminuiu devido a exoneração de médicos e dificuldades na reposição dos profissionais, porém já foi solicitado 1 vaga através do programa “Mais Médicos” e a nomeação de 3 novos médicos pelo concurso aberto; a respeito do acompanhamento do programa “Bolsa Família” houve melhoria do cumprimento das condicionalidades do programa - destaca-se que 60% dos beneficiários do município ficam nos bairros Carvalhos e Cruzeiro do Sul e por isso foi solicitado mais ACS (Agentes Comunitários de Saúde) para essas regiões - ainda não houve um retorno quanto a esse pedido; no indicador de Saúde Bucal houve um erro de cálculo, pois considerou somente a equipe vinculada ao Posto de Saúde da Família (PSF), do Jardim Corcetti – única que era vinculada a equipe do PSF, mas além disso foi conseguido a inclusão de 10 equipes de Saúde Bucal junto com PSF; tanto indicadores de Vigilância Sanitária quanto de Matriciamento de Saúde Mental estão acima do preconizado; dengue ainda permanece um problema, mas já estão comprando drones e tablets para notificação da pessoa em tempo real e melhorar o monitoramento. **Finalizada a apresentação dos indicadores foi iniciada apresentação da Prestação de Contas.** A cobertura baseada na estratégia de “Saúde da Família” é de cerca de 50% da população, Vinício lembra a importância de se trabalhar com os candidatos desse ano propostas que vão ao encontro do programa de “Saúde da Família”. Quando se contabiliza as unidades tradicionais, a cobertura da Atenção Primária, em média sobe para 72%. A cobertura de “Saúde Bucal” saiu de 2,57% para 10,26%. Sobre as receitas – repasses dos governos: federal - são cerca de 90 milhões de reais, sendo que 86% vão para os

hospitais. A distribuição dos recursos é realizada por aquela esfera de governo, a questão que fica para todos é: como mudar esse modelo? Estadual - o repasse foi de apenas 6 milhões, valores inclusive menores que os de 2018. Cabe o destaque que do recurso estadual, nada foi repassado para “Vigilância em Saúde” e que 93% dos recursos são para custear a Média e Alta Complexidade (MAC). Nesse sentido, pode-se verificar que quem custeou o grosso da saúde foi o município, investindo 24,6% dos recursos no setor, acima do preconizado em legislação. **Iniciada a apresentação sobre Programação Anual de Saúde**, Vinício aborda sobre as ações prioritárias para 2020: regularização do organograma da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS); avaliar e expandir o programa “Saúde na Hora” para todos os quadrantes; adequação da estrutura física das unidades de saúde nas comunidades rurais; instituir comissão de residência multiprofissional e em medicina de família e comunidade e com núcleo de educação permanente; reavaliar a territorialização e área de abrangência das unidades e das regiões de saúde – o presidente Cláudio chama a atenção para a necessidade dessa repactuação, apesar da resistência de algumas comunidades, devido as questões culturais; definir e prover com recursos humanos novas equipes multiprofissionais no processo de trabalho de NASF-AB (Núcleo de Apoio de Saúde da Família e Atenção Básica), Vinício destaca que o município pretende manter o modelo independentemente da política federal; intensificar o treinamento e utilização do “E-sus” e prontuário eletrônico do cidadão; construir e rever protocolos assistências e parâmetros de atendimento em saúde; construir protocolos em Saúde Bucal para Atenção Primária e especialidades de radiologia odontológica e implantodontia; promover educação permanente para os profissionais em Práticas integrativas complementares (PIC’s) com ênfase em Shantala/meditação; implantação do CAPSad III; apesar do alto custo desse serviço, uma vez que funciona 24 horas, o objetivo é implantar; criar lista de espera por especialidade pelo sistema eletrônico; realizar mutirões de cirurgias eletivas; rever os chamamentos públicos e convênios com as instituições hospitalares, pretende-se propor metas e não apenas repassar recursos; designar o coordenador da “Vigilância em Saúde” e prover recursos humanos de nível médio, técnico e superior para o setor; adequar e reestruturar o Centro de Controle de Zoonoses; apoiar e promover a CISTT; prover recursos humanos de nível médio, técnico e superior para o setor de “Vigilância Sanitária”; regularizar o Serviço de verificação do óbito no município; investir na compra de recursos tecnológicos para o setor de “Vigilância Ambiental”; fortalecer o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e o Serviço de Assistência Especializada (SAE) e nomear servidores; criação do cargo de técnico/auxiliar de farmácia, reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica; inaugurar Farmácia de Minas - Automação e atualização dos fluxos assistências na UPA, não só com o protocolo de Manchester, incluindo

outros protocolos associados aos dos direitos sociais. Comentou-se, novamente, a Pactuação interfederativa 2020, o indicador para sífilis aumentou, pois já se sabe que tem mais de 8 casos até o momento; Vinício lembra que a Sífilis é uma epidemia; pretende-se aumentar o número de tomografias; “Saúde Bucal” atualmente já atendeu os 40% do proposto, o que foi possível graças as recentes nomeações de dentistas. Finalizada a apresentação, foi aberto para perguntas dos conselheiros: A conselheira Daniele questiona para o que é destinado os recursos apontados como “Segurança Alimentar e Nutricional”? Porque existe uma grande diferença entre os valores recebidos e gastos para o NASF? Como são obtidos os dados de ações de alimentação e nutrição, que tipo de ações estão inclusas nesse indicador? Vinício explica que os recursos da “Segurança Alimentar e Nutricional” foram usados para compra de equipamentos antropométricos destinados para o NASF (42 mil reais), uma vez que os nutricionistas da saúde estão localizados no NASF. Sobre os recursos do NASF, explica que existe essa diferença, pois nem todo recurso foi gasto, esses recursos podem ser gastos neste ano de 2020 para compra de materiais e equipamentos. Os dados de alimentação e nutrição são retirados do TABNET (tabulador para organização rápida de consultas), onde é informada toda a produção ambulatorial registrada através do “E-sus”. Nesses atendimentos de alimentação e nutrição são computados atendimentos coletivos e individuais. O conselheiro Genner questiona sobre a questão do NASF, se será mantida a implantação das 4 equipes que foram apresentadas para o conselho em 2019. Vinício e Andrea explicam que o município vai manter o modelo NASF, mas que, das 4 novas equipes, foram aprovadas 3. O objetivo é manter o modelo de NASF com apoio matricial - 1 equipe por quadrante, sendo que foi conseguido a reposição de profissionais nutricionistas, assistentes sociais e fonoaudiólogos; não foram incluídos fisioterapeutas e educadores físicos, pois ainda não existem esses cargos criados para os demais NASFs. Mas todos os cargos que estavam vagos foram chamados. Genner questiona também quando se pretende incluir os demais profissionais. Vinício esclarece que não será possível para esse ano devido a legislação eleitoral. Genner pergunta se existe algum programa federal que contemple esse tipo de trabalho multiprofissional. Vinício explica que “Saúde Mental” e NASF terão muitas mudanças, pois não existem indicadores para esses serviços para o ano de 2020. A equipe da SEMUS entende a importância desses serviços e por isso trabalha pelo processo de manutenção do trabalho. Atualmente não existe uma política específica de financiamento para NASF, não houve interesse político nisso. Nesse sentido, reforça-se a importância de um Conselho atuante para lutar pela manutenção das equipes multiprofissionais. Daniele questiona como será o modelo de trabalho municipal, considerando o encerramento do programa com as regras federais. Vinício coloca que existe intenção em seguir os cadernos

federais e lembra que tais pactuações de ampliação de equipes NASF estão no plano municipal com validade de 4 anos e não existe intenção de mudar o plano municipal. Foi realizado o que era possível e será pautado no que há de literatura para o programa, pretendendo seguir a filosofia como se o NASF ainda estivesse válido. A conselheira Helen fala sobre a **reunião da CISTT**. Alguns representantes foram na convenção regional e trouxeram que seria necessário implantar o CEREST no município e que a função da CISTT é promover o CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador). Helen coloca que fez algumas pesquisas e acredita que o recurso de 30 mil reais oferecido para o CEREST não é suficiente para custear os serviços. Helen ainda destaca com pesar que não foi enviado nenhum representante do SESMT (Setor de Segurança e Medicina do Trabalho da Prefeitura de Varginha) e nem mesmo deram resposta quanto a ausência nas reuniões da CISTT. **Após, os três documentos foram por unanimidade aprovados.** Cláudio se compromete a remeter as resoluções para a SEMUS com brevidade, inclusive por meio eletrônico devido ao cenário de pandemia. Claudio encerrou a reunião às 20h28, agradecendo a presença de todos e comemorando que a não leitura da ata em reunião fez esta assembleia fosse mais rápida e produtiva, e que, deixa de pautar algo para a próxima reunião devido ao cenário de incerteza pela Covid-19, mas que o Conselho Municipal de Saúde se manterá ativo e avisará os conselheiros de quaisquer alterações, e, eu Daniele Moreira, na função de secretária, lavrei esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada, nos termos da Deliberação CMSV Nº 03/2020.